

SENADOR

TASSO



INFORMATIVO DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES EM 2017

EM DEFESA DO CEARÁ

O senador *Tasso Jereissati* participou, em 2017, de mobilizações por novos investimentos como o HUB para Fortaleza.

TASSO ASSUME PRESIDÊNCIA DA CAE

Defende projetos que fortaleçam a economia.

RECURSOS HÍDRICOS

Tasso apresenta projeto para gerenciar crises hídricas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Tasso defende integração das Polícias





Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Senado Federal, Anexo I, 14º andar
Zona Cívico Administrativa
70165-900 - Brasília, DF
tasso.jereissati@senador.leg.br
(61) 3303.4502 / 3303.4503

Textos

Assessoria de Comunicação

Fotos

Gerdan Wesley
Jefferson Rudy
Geraldo Magela
Marko Antônio
Moreira Mariz

www.senadortasso.com.br

 /tassocomvoce

 @tassocomvoce

 @tassocomvoce

 /tassocomvoce

 /tassocomvoce

COMPROMISSO COM OS CEARENSES

Essa publicação busca dar conhecimento de meu trabalho no Senado Federal, uma espécie de prestação de contas particular aos milhões de cearenses que me honraram com sua confiança.

O ano de 2017 foi extremamente produtivo em termos de atividade parlamentar. Muito embora os acontecimentos na política tenham consumido boa parte do tempo e dos esforços do Congresso Nacional, ainda foi possível avançar nas urgentes e necessárias reformas no ambiente econômico. Neste sentido, buscamos à frente da Comissão de Assuntos Econômicos, contribuir ao máximo não apenas com medidas saneadoras de emergência, mas principalmente na busca de soluções mais perenes e estruturantes. Assim, por um lado aceleramos os processos de concessão de crédito e recursos às unidades da federação, com a aprovação de operações junto a instituições financeiras nacionais e internacionais e estimulamos acordos entre a União, Estados e Municípios, atenuando a sua grave situação financeira.

Ao mesmo tempo a CAE foi palco de um rico e profícuo debate, conduzido por especialistas de alto nível e autoridades governamentais, que culminou com um brilhante relatório dos Senadores Ricardo Ferraço e Armando Monteiro, que trouxeram diversas proposições de simplificação e aperfeiçoamento do sistema tributário e de medidas macro e microeconômicas. A partir de um minucioso diagnóstico, estas propostas já foram aprovadas pela CAE e algumas aguardam votação no Plenário do Senado Federal.

Da mesma forma que em 2016 buscamos modernizar as instituições, com a edição da nova lei das Estatais (Lei nº 13.303), buscamos em 2017 modernizar a legislação sobre temas importantíssimos como segurança pública, imigração e recursos hídricos.

Tivemos ainda uma especial preocupação com o Ceará, buscando recursos e investimentos, apoiando projetos e iniciativas relevantes para o Estado, como a concessão de empréstimos e a escolha de Fortaleza como HUB para vôos internacionais.

A seguir, portanto, traremos mais detalhes desses e outros assuntos do que produzimos, sempre voltados para o desenvolvimento do Brasil e do Ceará e que somente foi possível por contar com a participação e confiança de todos os cearenses.

Um grande abraço,

Tasso Jereissati



INÍCIO

06

Em defesa do Ceará

Definição de emendas orçamentárias para investimentos em municípios cearenses, aprovação de empréstimos, defesa de mais recursos para o Estado e reuniões com lideranças políticas foram destaques na agenda do senador Tasso, em 2017.



09

Comissão de Assuntos Econômicos

Na presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, Tasso Jereissati defende uma agenda de projetos que fortaleçam a economia brasileira.



Projeto de Mercado de Águas

Ao apresentar projeto que altera a Política Nacional de Recursos Hídricos, Tasso possibilita a criação de um instrumento fundamental para a gestão de crises hídricas, como a que afetou o Nordeste brasileiro nos últimos cinco anos.

13

LOCE



Comissão de Relações Exteriores

15

Senador Tasso foi o relator do projeto que criou a nova lei de Migração do País, e que foi sancionada pela Presidência da República, em maio de 2017.

16

Premiações

Ao completar o segundo ano de seu novo mandato como Senador pelo Ceará, Tasso Jereissati foi apontado pelo site "Ranking dos Políticos" como o mais bem avaliado no País. Também foi eleito como um dos 100 parlamentares mais influentes no Congresso Nacional e recebeu o Prêmio Congresso em Foco 2017.



18

Fatos e Imagens

Durante o ano de 2017, Tasso Jereissati cumpriu extensa agenda de encontros, debates e eventos, em Brasília e no Ceará.





EM DEFESA DO CEARÁ

O senador Tasso Jereissati participou, em 2017, de mobilizações por novos investimentos como o HUB para Fortaleza, defendeu repasses de recursos federais para o Estado junto ao Governo Federal e destinou verbas de suas emendas parlamentares para municípios, recursos que foram investidos na melhoria da infraestrutura e no fortalecimento dos serviços de saúde pública.

No início do ano, em virtude da grave crise hídrica enfrentada pelo Ceará, o senador apresentou emenda no valor de R\$ 2,3 milhões destinados a perfuração de 160 poços profundos. Executado pelo DNOCS, o projeto beneficiou 37 municípios cearenses, em um momento de enorme dificuldade no abastecimento de água.

Nos Ministérios das Cidades e da Integração Nacional, Tasso defendeu investimentos em projetos de mobilidade – em especial para Fortaleza, e o avanço das obras de transposição das águas do Rio São Francisco, respectivamente. Também participou, no mês de maio na Câmara dos Deputados, de uma reunião com a bancada federal cearense e cerca de 80 Prefeitos, que se mobilizaram em Brasília por novos investimentos para o Estado.

Com as suas emendas do Orçamento da União, o Senador destinou recursos para 20 municípios cearenses. Serão beneficiados projetos do sistema de saúde pública com reforma e ampliação, e aquisição de equipamentos; e ações de fortalecimento da infraestrutura viária, o que possibilitará melhoria na mobilidade urbana.

Tasso mobiliza Comissão e garante recursos para o Estado

Na presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o senador Tasso Jereissati articulou a aprovação de dois empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que beneficiaram o Estado do Ceará.

O primeiro, aprovado na CAE no mês de setembro, atendeu o Governo do Estado, que solicitou o empréstimo de US\$ 123 milhões para investimentos no sistema de saúde pública cearense. Com esse montante, estão previstas as construções dos hospitais regionais do Vale do Jaguaribe, na cidade de Limoeiro do Norte; e o Hospital da Região Metropolitana, em Eusébio; e a aquisição de equipamentos.

Em outubro, foi aprovado na Comissão empréstimo de até US\$ 65,4 milhões junto ao BID beneficiando a saúde e a educação do município de Fortaleza. Os recursos irão financiar ações do Programa de Fortalecimento da Inclusão Social e Redes de Atenção (PROREDES Fortaleza), destinadas à implantação de novos Cucas e Policlínicas na Capital, além de outros equipamentos para a saúde pública.

Associação Peter Pan e Instituto de Ciências Médicas

Em Fortaleza, emendas do senador Tasso estão beneficiando a Associação Peter Pan e o Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues. A Associação Peter Pan será atendida com R\$ 500.000,00 destinados à aquisição de equipamentos para o novo Centro Cirúrgico do Centro Pediátrico no Hospital do Câncer. O Hospital, inaugurado em 2010, atualmente, possui 71 leitos – sendo sete de UTI pediátrica. Já o Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues, que tem por objetivo implementar no Estado um Centro de Referência Nacional em pesquisa, ensino, assistência de alta qualidade e produção de tecnologia, receberá R\$ 1.500.000,00 também destinados à aquisição de equipamentos.





RELATÓRIO DE EMENDAS 2017

Emendas Individuais

- 1 - Associação Peter Pan – R\$ 500.000,00** – Aquisição de equipamentos para o novo centro cirúrgico do Centro Pediátrico do Hospital do Câncer.
- 2 - Aurora – R\$ 623.657,52** – Melhorias viárias nas localidades de Araújo e Jitirana; Sítios Lajes e Furtuoso, e no Distrito de Santa Vitória.
- 3 - Barbalha – R\$ 800.000,00** – Construção da Primeira Etapa da Avenida da Integração, interligando os bairros Malvinas, Alto da Alegria e Cirolândia, beneficiando mais de 25 mil pessoas.
- 4 - Barro – R\$ 500.000,00** – Aquisição de equipamentos para os Postos de Saúde das localidades de Iara, Cuncas, Monte Alegre, Santo Antônio, Trajano Nogueira, Serrota, Jardim Raimundo Inácio, São José e o Centro de Saúde de Barro.
- 5 - Canindé – R\$ 619.538,00** – Revitalização da bacia do Rio Canindé.
- 6 - Capistrano – R\$ 500.000,00** – Reforma de Postos de Saúde.
- 7 - Cariús – R\$ 500.000,00** – Reforma e ampliação do Posto de Saúde do bairro Vila Nova.
- 8 - Coreaú – R\$ 500.000,00** – Construção de Unidade Básica de Saúde no Distrito de Ubaúna.
- 9 - Cruz – R\$ 500.000,00** – Reforma e ampliação do Hospital Municipal.
- 10 - Dep. Irapuan Pinheiro – R\$ 500.000,00** – Obras de pavimentação do Acesso ao Estádio Municipal e das ruas João Batista da Silva, Abdoral Eufrásio Queiroz (Sede do Município) e Manoel Valdecir Pinheiro (Distrito de Baixio).
- 11 - Horizonte – R\$ 800.000,00** – Drenagem pluvial, sistema de esgoto e pavimentação com tijolo intervalado das ruas Raquel da Conceição, Zacarias da Mata Pereira, Raimunda Nascimento, Maria Pereira da Silva e João Nascimento; localizadas no bairro Vila Nascimento.
- 12 - Instituto de Ciências Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues - R\$ 1.500.000,00** – Aquisição de Equipamentos.
- 13 - Itaipoca – R\$ 800.000,00** – Construção de Ciclovias, na sede do Município.
- 14 - Jaguaribara – R\$ 500.000,00** – Reforma e Ampliação de Posto de Saúde.
- 15 - Massapê – R\$ 800.000,00** - Reforma da Praça Coronel João Arruda.
- 16 - Morrinhos – R\$ 500.000,00** – Aquisição de equipamentos para Postos de Saúde da Zona Rural e ampliação do Posto de Saúde do bairro São Luís.
- 17 - Pacoti – R\$ 603.366,00** – Urbanização da Avenida Cel. José Cícero Sampaio e das Ruas Cel. Epifânio, Cel. Luiz, Irmã Ferraz, João Hipólito, José Marinho de Góes, Padre Erfo e Padre Constantino - Paço da Igreja Matriz.
- 18 - Paracuru – R\$ 500.000,00** – Pavimentação de ruas na sede do município.
- 19 - Paraipaba – R\$ 500.000,00** – Aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde.
- 20 - Senador Pompeu – R\$ 500.000,00** – Reforma e ampliação do Posto de Saúde do bairro do Alto do Cruzeiro.
- 21 - Trairi – R\$ 500.000,00** - Aquisição de equipamentos para os Postos de Saúde da Sede e das localidades de Flecheiras, Mundaú, Canaã e Pacujá.

Novo Plano de desenvolvimento do Maciço do Baturité

O senador Tasso reuniu-se, em seu escritório em Fortaleza no mês de novembro, com os prefeitos Franklin Verissimo (Acarape), Assis Arruda (Baturité), Inês de Oliveira (Capistrano), Roberlândia Castelo Branco (Guaramiranga), Dário Coelho (Itapiúna), Davi do Cláudio (Palmácia), Marcelo Fradique (Guaiúba), Amanda Lopes (Caridade), Robert Viana (Mulungu) e Kiko Sampaio (Pacoti), vereadores, lideranças dos municípios de Redenção e Aratuba, representantes da Associação dos Municípios do Maciço do Baturité (AMAB), deputado Raimundo Gomes de Matos e o presidente regional do PSDB, Francini Guedes.

No encontro foi discutida a necessidade da definição de um novo Plano de Desenvolvimento Estratégico para a Região. O Prefeito de Pacoti Kiko Sampaio, que preside a Associação dos Municípios do Maciço do Baturité, reconheceu que a reunião “foi de extrema importância para todos nós. Temos a certeza que com a experiência e o apoio do senador Tasso iremos potencializar o nosso novo plano de desenvolvimento, com a definição das prioridades para nossa região”. Temas como segurança, a atração de novos investimentos e políticas de desenvolvimento sustentável preponderaram. Ao final, o Senador comprometeu-se a apoiar a iniciativa da Associação, no sentido de que o novo Plano Estratégico seja desenvolvido com a participação de técnicos das mais diversas áreas. O atual Plano de Desenvolvimento do Maciço do Baturité foi implementado durante as duas últimas gestões de Tasso no Governo do Estado, no período de 1995 a 2002.



MELHORIA NA SAÚDE

Além das suas emendas parlamentares que irão fortalecer o sistema de saúde de alguns municípios cearenses com reformas de unidades de assistência básica e compra de equipamentos, o senador Tasso Jereissati obteve junto ao Ministério da Saúde recursos para a aquisição de veículos destinados ao transporte de pacientes dos municípios de Trairi e Cariús.

Os veículos, que serão adquiridos com verbas do Fundo Nacional de Saúde (FNS), serão utilizados para o transporte de pacientes que estejam com suas consultas ambulatoriais marcadas ou em tratamento.

BENEFÍCIOS PARA MUNICÍPIOS

No mês de dezembro, durante sessão no Plenário do Senado, Tasso votou favoravelmente à proposta de emenda à Constituição que definiu o aumento dos repasses federais para os municípios de todo o País.

A matéria previa um reforço ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que passará a receber 1% a mais do que foi arrecadado de Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados. Com essa medida, os municípios receberão até 2021 cerca de R\$ 5,6 bilhões a mais de receita, com os repasses acontecendo no mês de setembro de cada ano. Isso porque os municípios recebem os menores valores, historicamente, em setembro e outubro.

Tasso assume presidência da CAE e defende projetos que fortaleçam a economia



O senador Tasso Jereissati foi eleito, em março de 2017, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Ao assumir o cargo, e tendo como vice-presidente o senador Garibaldi Alves, ele apontou como suas prioridades a redução do custo Brasil, da burocracia e dos spreads bancários no País, acrescentando que os trabalhos não se limitariam somente à votação dos projetos, mas contribuiriam para a condução da política econômica brasileira.

Como primeira medida, foram criados os grupos de trabalho de avaliação do Sistema Tributário Nacional e de Reformas Microeconômicas, coordenados pelos senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e Armando Monteiro (PTB-PE), respectivamente. Durante o ano, ambos realizaram uma série de audiências públicas, com a participação de especialistas e representantes do poder público, que resultaram em contribuições submetidas à análise da CAE. No mês de novembro, com a conclusão dos

debates, foram aprovados os dois relatórios.

Sobre a avaliação do Sistema Tributário Nacional, Ricardo Ferraço apresentou um amplo diagnóstico, no qual é destacado que o Brasil tem desenvolvido cada vez mais uma economia de serviços, com atividades ainda não devidamente tributadas. Ao descrever o sistema tributário brasileiro como “complexo, regressivo e anticompetitivo”, além de “inibidor do emprego e promotor de desequilíbrio regionais”, o relatório apontou elementos no sentido de adaptar o modelo às transformações econômicas.

Com relação às reformas microeconômicas, ao apresentar seu relatório, o senador Armando Monteiro fez um diagnóstico destacando a baixa produtividade brasileira. Ao considerar que “seria ingênuo supor que existe uma bala de prata para resolver o problema da produtividade”, ele ressaltou relatório do Ban-

co Mundial, no qual o Brasil ocupa a 125ª posição, entre 190 países, e apresentou diversas propostas legislativas com o objetivo de reduzir o chamado “Custo Brasil” e tornar o país mais competitivo.

Após a aprovação das duas matérias na Comissão, Tasso Jereissati destacou a consistência dos documentos e a importância de ambos para a melhoria do ambiente da economia nacional.

- Desde o início defendemos que um dos nossos principais objetivos será colaborar na construção de uma política econômica, na busca de um ambiente de negócios favorável ao retorno do crescimento, em que predominem a segurança jurídica e o equilíbrio entre os setores produtivo, trabalhista, financeiro e regulatório, disse Tasso. Segundo ele, “com esses dois relatórios estamos oferecendo uma contribuição fundamental para que haja a melhoria da economia no País”.

“Ao assumir a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos renovamos nossa responsabilidade com o Brasil, sendo proativos, não apenas no âmbito de nossas competências legislativas, mas no constante diálogo entre parlamento, governo e sociedade”

Senador Tasso Jereissati

Aumento de produção legislativa

Durante o ano de 2017, a Comissão de Assuntos Econômicos realizou 54 reuniões, com a análise de 249 proposições, sendo 203 matérias aprovadas. Com essa produção, a CAE aumentou em 68% sua produtividade, comparando com o trabalho de 2016, no qual foram apreciadas 140 propostas.

Nas sessões, houve a discussão de 81 requerimentos, além da apreciação de 12 projetos de Lei da Câmara e 79 Projetos de Lei do Senado.

Com o propósito de discutir uma nova agenda econômica para o Brasil foram realizadas 22 audiências públicas que, inclusive, integraram um amplo e profundo debate em torno da Reforma Trabalhista e acerca do processo de avaliação das políticas públicas.

Também constou das atividades da Comissão a realização de seis sabatinas de autoridades. Confira os principais números da CAE, em 2017.

Reuniões Realizadas



Matérias Apreciadas



Você Sabia?

US\$ 1,6 BILHÃO

Foi esse o valor de financiamentos aprovados pela CAE, em 2017, com recursos internacionais para o BNDES, prefeituras e estados.

Durante todo o ano de 2017, a Comissão de Assuntos Econômicos mobilizou o Poder Público, em especial o Governo Federal, e especialistas na execução de uma agenda de debates sobre a situação econômica e social do País.

No mês de abril, o primeiro a participar de audiência pública foi o

presidente do banco Central, **Ilan Goldfajn**, que fez um balanço da política monetária brasileira, admitindo sinais da recuperação da confiança no país. Na ocasião, defendeu as propostas de reformas, demonstrou um cenário de estabilização e previu a retomada gradual da atividade econômica durante o ano.



Em seguida, ainda em abril, **Samuel de Abreu Pessoa**, Professor da FGV/IBRE, **Marcos Lisboa**, Diretor-Presidente do Inspe, além de Júlio Gomes de Almeida, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial; e João Manoel Pinho de Mello, Chefe da Assessoria Especial de Reformas Microeconômicas do Ministério da Fazenda, debateram o processo de estagnação da produtividade nacional.

No mês de maio, em nova audiência pública, a CAE avaliou o Sistema Tributário Nacional, com as presenças de **Jorge Rachid**, Secretário da Receita Federal, **Bernard Appy**, do Centro de Cidadania Fiscal, e José Roberto Afonso, Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP. Ao final, os participantes concordaram com a necessidade da revisão do modelo, destacando a sua fragmentação. Jorge Rachid, inclusive, apontou que outra distorção é o peso da tributação sobre bens e serviços, em detrimento de lucro, renda e ganho de capital.



No segundo semestre, a CAE recebeu em audiência o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**. Na oportunidade, ele discutiu relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) sobre a situação do Brasil do “Mapa da Fome”, e as medidas adotadas pelo Governo na economia, reconhecendo que “criar empregos é a melhor forma de combater a fome. A recessão gerou um grande número de desempregados e aumentou a desigualdade. Não há dúvida de que isso se reflete nas ruas” disse.

PRO DUTI VIDA DE

No ano de 2017, a Comissão de Assuntos Econômicos desenvolveu uma agenda ampla com diversidade de temas e que impactaram no plano social. Confira algumas matérias analisadas e aprovadas pelo colegiado:

- ✓ Foram aprovados projetos de combate à lavagem de dinheiro em Casas Lotéricas; mais transparência para empréstimos a Estados e Municípios; da alteração do tratamento tributário das agências franqueadas dos Correios e o que criou o PIB-Verde.
- ✓ Aprovação do uso de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para a instalação de bloqueadores de celulares nos presídios brasileiros. A proposta é de grande importância, devido a situação da segurança pública no País, e vai dificultar a ação de grupos criminosos que comandam as prisões em todo o Brasil.
- ✓ Criação do RenovaBio, uma Política Nacional de Biocombustíveis (como o etanol e o biodiesel), produzidos, por exemplo, a partir do bagaço da cana-de-açúcar. O projeto, originário da Câmara dos Deputados, foi provado na CAE, e busca reconhecer a importância dos biocombustíveis na matriz energética nacional, levando em conta a redução das emissões de gases que causam o efeito estufa.
- ✓ A CAE, em dezembro, aprovou Projeto no qual a União deverá complementar com no mínimo 20% os Fundos Estaduais de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) que não atingirem o piso estabelecido nacionalmente por aluno.
- ✓ Com a aprovação na Comissão do Projeto de Lei que cria a Tarifa Social de Água e Esgoto ficou assegurado às famílias com renda de até meio salário mínimo a condição de pagar valores diferenciados nas contas de água. A exemplo do que já acontece no fornecimento de energia elétrica, serão beneficiadas pessoas de baixa renda em todo o Brasil. Caberá à Agência Nacional de Água (ANA) a regulamentação da matéria.
- ✓ Ao aprovar Projeto de Lei da Câmara que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PERT-SN), a CAE possibilitou que as empresas vinculadas ao Sistema e que enfrentam dificuldades financeiras também devem ter a chance de quitar dívidas tributárias, com redução de juros, multas e encargos, e, assim, evitar sua exclusão do programa.

Projeto de Tasso cria novo instrumento de gestão da crise hídrica

O senador Tasso Jereissati apresentou, em dezembro de 2017, proposta de alteração da Política Nacional de Recursos Hídricos, possibilitando a criação dos “mercados de água”. Os mercados de água são considerados instrumento de gestão de crises hídricas e funcionam com a cessão dos direitos de uso de recursos entre usuários da mesma bacia ou sub-bacia hidrográfica, por tempo determinado.

O projeto apresentado por Tasso

estabelece que a cessão dos direitos não poderá prejudicar usos prioritários (abastecimento humano e de animais) e deverá observar a manutenção da vazão ecológica nos cursos de água. Caberá aos órgãos e entidades outorgantes autorizar, regulamentar e fiscalizar a criação dos mercados de água, bem como analisar os pedidos de cessão de direito de uso.

“Convém destacar que o projeto não pretende privatizar as águas,

pois essas são inalienáveis. O que se propõe é apenas a negociação dos direitos de uso outorgados pelas autoridades competentes, notadamente em situações de escassez hídrica, observadas as exigências presentes no próprio texto da proposição”, destacou o senador ao justificar a iniciativa.



Exemplos

Segundo o Senador, a ideia se inspira em experiências internacionais de sucesso com mercados de água, observadas nos Estados Unidos, Austrália, Chile e Espanha, países que também possuem forte vocação agropecuária.

Tasso ressalta que o serviço de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo, por exemplo, poderia ser assegurado com a realo-

cação dos direitos de uso, dispensando a busca por novas fontes de água potável, cada vez mais custosas, permitindo elevar captações em bacias em tese já saturadas.

No caso da Bacia do São Francisco, Tasso destaca que fruticultores poderiam comprar direitos de uso de água de piscicultores, ou vice-versa, sendo que um grupo de usuários poderia até negociar o aumento ou

diminuição da vazão de descarga de uma usina hidrelétrica para suprir a demanda em determinado período.

“Com a aprovação do projeto, a Política Nacional de Recursos Hídricos ganhará um instrumento fundamental para a gestão de crises hídricas e para a redução dos conflitos pelo uso de recursos hídricos”, concluiu Tasso.

Memória

O tema recursos hídricos marca a atuação pública de Tasso Jereissati, desde o ano de 1987 quando assumiu o seu primeiro mandato como Governador do Ceará. Na ocasião, implantou a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), possibilitando a criação do primeiro Plano de Recursos Hídricos do Estado e o conhecimento do seu potencial hídrico. A par-

tir dessa iniciativa pioneira, o Ceará criou a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) – ideia essa que serviu de exemplo para a constituição, no âmbito federal, da Agência Nacional de Águas (ANA).

Em seus governos seguintes, no período de 1995 a 2002, foi executado o projeto de interligação de bacias

hidrográficas, com a implantação de adutoras e construção de reservatórios – com destaque para a Barragem do Castanhão.

Com esse projeto o Ceará ficou preparado para receber as obras de transposição das águas do Rio São Francisco.

SAÚDE PÚBLICA

Uma causa prioritária



O debate em torno da saúde pública brasileira também pautou a agenda do senador Tasso. Em Brasília, juntamente com a deputada Mara Gabrilli e a presidente da Associação Brasileira de Amiotrofia Espinhal, Fátima Braga, ele reuniu-se com o diretor-presidente da Anvisa, Jarbas Barbosa, para discutir sobre a incorporação de medicamentos que já existem no exterior para o tratamento de Amiotrofia Espinhal e outras doenças raras, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

SANTAS CASAS - Nesse campo, também foi prioridade para o Senador a defesa do Sistema de Santas Casas de Misericórdia e outras instituições filantrópicas. Com essa preocupação, a Comissão de Assuntos Econômicos aprovou, ainda em abril, um programa de crédito especial subsidiado, destinado à possibilitar a melhoria do atendimento à milhares de brasileiros.

E, no final do ano, durante sessão do Congresso Nacional, Tasso votou pela derrubada do veto presidencial ao Pro-Santas Casas, um programa de crédito para auxiliar instituições filantrópicas em todo o país a superarem a grave crise financeira que passam. Ao final da votação o Senador comemorou a vitória e a importância da mudança, pois permitirá às Santas Casas de Misericórdia ampliar o atendimento à milhares de brasileiros, que tanto necessitam do Sistema de Saúde Pública.



Santa Casa de Fortaleza

Tasso foi o relator da nova Lei de Migração



A nova Lei de Migração brasileira foi sancionada em maio de 2017 pela Presidência da República. A nova legislação, que foi relatada no Senado Federal pelo senador Tasso Jereissati a partir de um amplo diagnóstico, estabelece obrigações e requisitos a serem cumpridos pelo imigrante, mas também lhes confere direitos. Antes visto com desconfiança pela legislação e pelas autori-

dades, muitas vezes o imigrante preferia permanecer na clandestinidade, submetendo-se ao sub-emprego ou mesmo a exploradores de trabalho escravo.

Agora, estimulado pela nova lei, poderá regularizar sua situação, com trabalho formal, pagando impostos e usufruindo de garantias trabalhistas e previdenciárias. Para o Senador, “o Brasil,

um país construído essencialmente por imigrantes, num momento em que o mundo vive conflitos étnicos, religiosos e políticos, dá exemplo de acolhimento e fraternidade, àqueles que, diante do atendimento de certos requisitos, aqui aportam para reconstruir suas vidas, colaborando com o seu trabalho para o nosso desenvolvimento.”

“ A nova Lei de Migração vai substituir o estatuto do estrangeiro, que é de 1980. Traz inovações que colocam o Brasil na vanguarda da legislação internacional. Na contramão do que se vê em grande parte do mundo, a lei brasileira acaba com o conceito de que todo estrangeiro deve ser visto como uma ameaça à soberania nacional.

Trecho de matéria veiculada no Jornal Nacional, Rede Globo, em sua edição do dia 27 de maio de 2017.

DIPLOMACIA CEARENSE

Em Novembro, Tasso participou de sessão da Comissão de Relações Exteriores (CRE) que aprovou a indicação da diplomata cearense Ana Lucy Gentil Cabral Petersen para atuação em Bangcoc, capital da Tailândia, acumulando o posto, ainda, junto ao Camboja e à República Democrática Popular Lau – todos no sudoeste da Ásia.



Tasso

lidera ranking
de melhores políticos
do País, recebe Prêmio
Congresso em Foco
e foi apontado pelo DIAP
como um dos parlamentares
mais influentes no Congresso

O senador Tasso Jereissati foi apontado como o parlamentar brasileiro mais bem avaliado pelo site www.politicos.org.br, em pesquisa divulgada no mês de agosto. Na condição de uma plataforma apartidária, o portal avalia o desempenho de parlamentares de todo o Brasil, a partir de informações referentes a gastos, assiduidade, ativismo legislativo, debate parlamentar, fidelidade partidária e processos judiciais.

Foram avaliados, dentre outros aspectos, a presença do Senador nas atividades Legislativas, e a qualidade de sua produção como Parlamentar – com destaque para suas ações em combate à corrupção, aos privilégios e ao desperdício de verbas.

CONGRESSO EM FOCO - Em seguida à divulgação do ranking do Site, em outubro, Tasso Jereissati foi escolhido pelo Prêmio Congresso em Foco 2017 como

um dos melhores parlamentares do Senado em 2017, ao lado da também senadora Ana Amélia (PP/RS). Ambos foram os mais votados pelo júri. O Prêmio é o reconhecimento ao desempenho dos melhores parlamentares do Congresso Nacional e busca estimular a sociedade a acompanhar seus representantes de modo ativo, assim como a participar da vida política.

DIAP - Tasso Jereissati foi apontado pela 11ª vez como um dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP. O documento “Os Cabeças do Congresso Nacional 2017” identificou os deputados e senadores mais influentes, destacando-o como um “formulador”, que se dedica à elaboração de textos com propostas para deliberação em ambas as Casas.

RANKING dos
POLÍTICOS



diap
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ACESSORIA PARLAMENTAR

Tasso defende integração das polícias

Desde 2003, o senador cearense defende a integração dos órgãos e o esforço conjunto de União, Estados e Municípios.

Um dos grandes problemas da segurança pública no Brasil é que a Constituição Federal engessa a estrutura e mantém a divisão dos órgãos que a compõem. Como Governador do Ceará, em 1997, Tasso Jereissati implantou um projeto de integração das ações das polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros, com a criação de Distritos Modelo – que reuniam no mesmo espaço físico as corporações, estimulando o trabalho integrado com as comunidades e de compartilhamento de recursos e informações. No mesmo período, foi criado o Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP's) e iniciado um processo de modernização de todo o sistema de segurança do Estado.

Em seu primeiro mandato como Senador, em 2005, apresentou Proposta de Emenda à Constituição que embora não obrigasse a unificação das polícias, permitia aos Estados caminharem nesse sentido, adotando, por exemplo, a formação de policiais no modelo de ciclo completo, em que não haveria distinção entre prevenção, policiamento ostensivo ou investigação.

Quando retornou ao Senado em 2015, voltou a apresentar uma proposta no mesmo sentido (PEC 131/2015), agora estabelecendo não apenas a integração dos órgãos, mas o esforço conjunto de União, Estados e Municípios nas ações e responsabilidades na segurança pública.

- Estamos em um momento propício ao retorno deste debate, numa união de esforços entre as unidades da Federação e os seus diversos órgãos e estruturas na busca do enfrentamento de tão grave crise, afirma ele.

Agora, Tasso pretende retomar os trabalhos do Senado na área da segurança pública, promovendo a discussão não apenas de alterações legislativas, mas o acompanhamento e discussão de programas federais e estaduais de segurança pública, assim como uma aproximação com o Judiciário, Ministério Público, defensorias, OAB, Universidades enfim; os mais diversos setores e instituições.

Subcomissão debateu Reforma do sistema

Em seu primeiro mandato como Senador, Tasso Jereissati propôs a criação da Subcomissão Permanente de Segurança Pública, ocupando a presidência nos anos de 2003 a 2005. No período, coordenou um amplo debate sobre tráfico de drogas e armas, menores infratores, sistema penitenciário e alterações na legislação. Desta Comissão resultaram avanços significativos como o Estatuto do Desarmamento e o plebiscito sobre o comércio de armas, o Regime Disciplinar diferenciado, que até hoje permite isolar membros das facções que dominam os presídios, e a possibilidade de interrogatórios de réus por videoconferência, poupando tempo e recursos.



Fatos e Imagens

- 2017 -



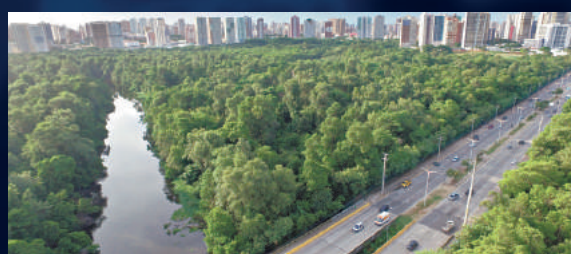
15 DE MARÇO

Em audiência no Ministério das Cidades, Tasso Jereissati defendeu maiores investimentos na mobilidade urbana de Fortaleza. Reivindicou ao então ministro Bruno Araújo, ao lado do governador Camilo Santana, recursos para o projeto da expansão do Metrô de Fortaleza. Participaram do encontro, ainda, os deputados federais Raimundo Gomes de Matos e Leônidas Cristino; e o Secretário de Planejamento e Gestão, Maia Junior.



17 DE MARÇO

Senador Tasso Jereissati participou, juntamente com o Prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, da reinauguração do Posto de Saúde Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati, no bairro Jardim das Oliveiras, em Fortaleza. A unidade passou a beneficiar cerca de 25 mil moradores da região e comunidades vizinhas, com sete equipes do Programa de Saúde da Família e nove consultórios, que passaram a oferecer atendimento médico, odontológico e de enfermagem.



04 DE JUNHO

O Governo do Ceará prestou homenagem ao senador Tasso Jereissati com a comenda "Amigos do Cocó", em reconhecimento à luta iniciada ainda em seu primeiro mandato como Governador, no final dos anos 1980, quando foi criado o Parque do Cocó. Na ocasião da homenagem foi assinado o Decreto com a regulamentação do Parque, uma medida essencial para o fortalecimento da preservação da natureza em Fortaleza e a garantia de um valioso legado para as futuras gerações.



05 DE JULHO

Em seu gabinete de Brasília, Tasso Jereissati recebeu representantes da Associação dos Jovens Empresários do Ceará (AJE). Na oportunidade debateram sobre o cenário econômico brasileiro.



28 DE JULHO

No município de Aracoiaba, juntamente com representantes de 14 municípios da região do Maciço do Baturité, Tasso Jereissati participou de um debate sobre a situação político-econômica do Brasil.



10 DE AGOSTO

Em seu gabinete no Senado, Tasso reuniu-se com o governador do Paraná, Beto Richa, e os deputados federais Carlos Sampaio e Ricardo Tripoli.



18 DE AGOSTO

Em Fortaleza, Tasso Jereissati participou do I Fórum Empresarial de Gestão, juntamente com o prefeito de São Paulo, João Dória Junior.



30 DE AGOSTO

A discussão sobre o fortalecimento das políticas públicas para a juventude marcou o encontro do senador Tasso com o presidente global da CUFA (Central Única das Favelas), o cearense Preto Zezé, em seu gabinete no Senado Federal.



30 DE OUTUBRO

No Palácio da Abolição, em Fortaleza, Tasso Jereissati participou da solenidade de apresentação do novo HUB Air France/KLM/GOL, que será implantado no Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza.



7 DE NOVEMBRO

Em Brasília, juntamente com o deputado federal Raimundo Gomes de Matos, senador Tasso reuniu-se com lideranças políticas do município de Tabuleiro do Norte.



7 DE NOVEMBRO

Em seu gabinete, Tasso reuniu-se com as deputadas federais Shéridan Oliveira (PSDB/RR), Mara Gabrielli (PSDB/SP) e Mariana Carvalho (PSDB/RO).



10 DE NOVEMBRO

O PSDB do Ceará elegeu sua nova Executiva, presidida pelo ex-deputado Francini Guedes. Na Câmara Municipal de Fortaleza, Tasso Jereissati participou da Convenção Estadual.



09 DE DEZEMBRO

Durante a Convenção Nacional, em Brasília, o PSDB elegeu sua nova Executiva, presidida pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

A portrait of a middle-aged man with short, light-colored hair, wearing a dark suit jacket, a light-colored shirt, and a dark tie. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is blurred, showing other people in a crowd. The entire image is overlaid with a semi-transparent dark blue filter.

TASSO 

*Acompanhe nosso mandato
pelas redes sociais*

     @tassocomvoce